



## PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO

### **Paciente:**

**Diagnóstico:** Insuficiência Venosa Crônica (IVC) e úlcera venosa de estase, 20 anos de evolução refratária aos tratamentos prescritos.

**Prescrição:** Oxigenoterapia Hiperbárica (Oxigenação Hiperbárica)

### **1. OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA**

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) emitiu, em 2017, recomendação desfavorável à incorporação da **oxigenoterapia hiperbárica para o tratamento do pé diabético**, decisão formalizada pela Portaria SCTIE/MS nº 61, de 30 de outubro de 2018, que tornou pública a não incorporação do procedimento no âmbito do SUS.

Até a presente data deste parecer, **não há registro de avaliação ou recomendação da CONITEC referente à oxigenoterapia hiperbárica para úlceras venosas de estase ou insuficiência venosa crônica**, não constando a tecnologia nos painéis de Tecnologias Demandadas ou de Recomendações vigentes. (<https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/tecnologias-demandadas>; <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/recomendacoes-conitec>).

#### **1.1 Evidência Científica**

O caso clínico descrito, de paciente com insuficiência venosa crônica há 20 anos e úlceras cutâneas de estase refratárias a múltiplos tratamentos convencionais, enquadra-se nas “lesões refratárias: úlceras de pele” reconhecidas pela Resolução CFM nº 1.457/95 como indicação válida para oxigenoterapia hiperbárica. A prescrição médica é, portanto, tecnicamente compatível com as aplicações clínicas previstas pelo CFM, especialmente em situações de úlceras crônicas não cicatrizantes, nas quais a terapia hiperbárica pode atuar como adjuvante no estímulo à cicatrização e na melhora da oxigenação tecidual. ([https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/1995/1457\\_1995.pdf](https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/1995/1457_1995.pdf)).

Revisão sistemática e meta-análise de 11 estudos, incluindo ensaios clínicos randomizados, avaliou a oxigenoterapia hiperbárica como adjuvante no tratamento de úlceras venosas de perna. A análise demonstrou benefício significativo quando associada



a procedimentos cirúrgicos, com redução do tempo de cicatrização, dor e área ulcerada, mas não confirmou melhora relevante em casos tratados apenas com terapias convencionais. Trata-se de evidência de alto nível, embora ainda limitada para uso rotineiro em contextos não cirúrgicos (BAI et al., 2023).

Revisão sistemática e meta-análise de 31 ensaios clínicos randomizados avaliou terapias à base de oxigênio, incluindo a oxigenoterapia hiperbárica, em feridas crônicas como úlceras venosas de perna. O tratamento demonstrou melhora significativa na cicatrização de curto prazo, com maior taxa de fechamento de feridas, redução do tamanho das úlceras, menor tempo de cicatrização e menor necessidade de amputações, reforçando o potencial benefício adjuvante da oxigenoterapia hiperbárica em casos crônicos e refratários (DU et al., 2024).

## 2. CONCLUSÃO

Considerando o diagnóstico de insuficiência venosa crônica com úlceras venosas de estase de longa evolução (20 anos) e refratárias às terapias convencionais, a prescrição de oxigenoterapia hiperbárica apresenta fundamento técnico e científico consistente. Embora a CONITEC não tenha avaliado essa indicação específica, e a tecnologia não esteja incorporada ao SUS, a Resolução CFM nº 1.457/95 reconhece a oxigenoterapia hiperbárica como procedimento válido para o tratamento de lesões refratárias e úlceras de pele. As evidências científicas disponíveis, incluindo revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, demonstram benefícios na cicatrização de feridas crônicas e úlceras venosas de perna, com redução da área ulcerada, menor tempo de cicatrização, alívio da dor e diminuição de amputações. Diante da cronicidade, da falha terapêutica prévia e do potencial benefício adjuvante da terapia, a indicação da oxigenoterapia hiperbárica mostra-se tecnicamente adequada e cientificamente justificada para o caso em questão.

## REFERÊNCIAS

BAI, Ziyue; WANG, Huaigu; SUN, Haobo; CUI, Lei. Effect of hyperbaric oxygen therapy on the patients with venous leg ulcer: A systematic review and meta-analysis. *Asian Journal of Surgery*, [S. l.], v. 46, n. 10, p. 4131–4137, 2023. DOI: 10.1016/j.asjsur.2023.01.068. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1015958423001239>. Acesso em: 3 nov. 2025.



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



COSAU | DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Coordenação  
de Saúde

DU, Xinyan; ZHANG, Xuena; LIU, Junxia; WANG, Zhendi. Effects of Oxygen Therapy on Patients with a Chronic Wound: A Systematic Review and Meta-analysis. **Advances in Skin & Wound Care**, [S. l.], v. 37, n. 5, p. 1–9, 2024. DOI: 10.1097/ASW.000000000000131. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.1097/ASW.000000000000131>. Acesso em: 3 nov. 2025.

KAUR, Sarbjot; PAWAR, Mridula; BANERJEE, Neerja; GARG, Rakesh. Evaluation of the efficacy of hyperbaric oxygen therapy in the management of chronic nonhealing ulcer and role of periwound transcutaneous oximetry as a predictor of wound healing response: A randomized prospective controlled trial. **Journal of Anaesthesiology Clinical Pharmacology**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 70, 2012. DOI: 10.4103/0970-9185.92444. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.4103/0970-9185.92444>. Acesso em: 3 nov. 2025.

Rio de Janeiro, 03/11/2025.

Alessandra de Souza

CRF-RJ 11335

Mat. 999812351

[alessandra.souza@defensoria.rj.def.br](mailto:alessandra.souza@defensoria.rj.def.br)



DEFENSORIA PÚBLICA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



COSAU